

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

Componente Curricular:

Fase: 02

Ano/Semestre: 2010/2

Numero de Créditos: 04

Carga horária - Hora Aula: 72

Carga horária - Hora Relógio:

Professor: PÉRICLES LUIZ BRUSTOLIN

2. Objetivo Geral do Curso

3. EMENTA

Modos de produção e consumo. Noções de economia política. Relação entre ambiente e sociedade: agroecologia, sustentabilidade, agricultura familiar, cooperativismo, associativismo. Sociedade civil e a questão ambiental.

4. JUSTIFICATIVA

A disciplina se constitui em uma forma de induzir o acadêmico a compreender a interdisciplinaridade em seus diversos aspectos e pontos de vista bem como a organicidade da atualidade da sociedade.

5. OBJETIVOS

5.1. GERAL:

Proporcionar aos acadêmicos a compreensão acerca dos principais conceitos que envolvem a Economia Política e a sustentabilidade do desenvolvimento das relações socioeconômicas e do meio ambiente.

5.2. ESPECÍFICOS:

- Apresentar ao acadêmico a inter-relação entre a Economia Política e as diversas formas de organização da sociedade;
- Discutir as possíveis formas de sustentabilidade socioeconômica do desenvolvimento dando ênfase à agricultura familiar, a agroecologia e ao cooperativismo;
- Analisar científica e criticamente os fenômenos socioeconômicos e ambientais do país e do mundo.

6. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data Encontro	Conteúdo
18/08	História do Pensamento Econômico – evolução pré- histórica do capitalismo
25/08	História do Pensamento Econômico – relações de produção e consumo
01/09	Contextualização social pré-capitalista (definição e caracterização);
08/09	Contextualização social pré-capitalista (evolução do sistema capitalista);
15/09	Mercantilismo e transição: Adam Smith
22/09	Mercantilismo e transição: David Ricardo
29/09	Mercantilismo e transição: Karl Marx
06/10	Revoluções Industriais e ciclos econômicos
13/10	Papel do estado na economia: John Maynard Keynes
20/10	Avaliação (NP1) (haverá nova avaliação para quem não atingir a média)
27/10	A atualidade do pensamento econômico desenvolvimentista e suas relações com a sociedade moderna
03/11	Desenvolvimento sustentável – conceituação e definições
10/11	O paradigma do desenvolvimento sustentável ênfase no ecodesenvolvimento
17/11	Desenvolvimento sustentável e eco-eficiência
24/11	Questões relacionadas ao consumo e energia e seus defeitos sobre o ambiente e implicações no processo desenvolvimentista
01/12	Meio Ambiente, custos sociais e desenvolvimento sustentável no moderno sistema produtor de mercadorias (ênfase em formas de cooperação e associativismo)
08/12	Avaliação = NP2
15/12	Avaliação NP2 (para quem não atingiu média)

7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (estratégias de ensino, equipamentos, entre outros)

Serão, inicialmente, utilizadas aulas expositivas para trabalhar os conceitos fundamentais de cada tópico da disciplina e, a seguir, serão aplicados exercícios para reforço, revisão e fixação do conteúdo. Assim, os procedimentos poderão ser desdobrados em:

* Matérias registradas: - Escritas no quadro-negro para transcrição em cadernos;
- Ditado para registro em cadernos;
- Apostilas;
- Apresentação com retroprojektor e/ou datashow

* Estudos de casos;

* Pesquisas literárias em salas de aula e/ou na biblioteca;

* Apresentação de vídeos;

* Análise crítica de periódicos

* Discussão participativa em sala de aula.

* Exercícios (teóricos e práticos); e,

* Seminários.

8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação será composta dos seguintes itens:

- 02 (duas) avaliações parciais (NP1 e NP2) a serem realizadas no decorrer do semestre, sendo a primeira com aproximadamente 50% da disciplina ministrada e outra ao final da disciplina. As datas e o conteúdo específico das avaliações NP1 e NP2 serão divulgadas pelo Professor em dia normal de aula com prazo – mínimo – de uma semana de antecedência.

- Poderão compor a NP1 e/ou NP2, avaliações complementares como seminários e resenhas, a serem discutidas em aula.
- Para cada uma das avaliações parciais (NP1 e NP2) será dada a possibilidade de uma segunda avaliação caso o acadêmico não atinja a média 6,0.
- Para aprovação na disciplina o acadêmico deverá ter frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco) e nota final igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero);
- Ao acadêmico que não atingir a média aritmética simples igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero), será oferecida uma terceira avaliação denominada Exame Final (EF), a ser aplicado ao final do semestre letivo com conteúdo e dia de aplicação do mesmo a ser informado pelo Professor com, no mínimo, uma semana de antecedência.
- Os acadêmicos poderão ser atendidos todas as segundas-feiras e/ou quintas-feiras das 13h30min as 17h00min na sala de professores número 05.

9. REFERÊNCIAS

9.1. BÁSICAS:

ALIER, Jean Martinez. **Da economia ecológica ao ecologismo popular**. Blumenau: Edifurb, 2008.

BECKER, B.; MIRANDA, M. (orgs.). **A geografia política do desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1997.

BRUE, Stanley L. **História do pensamento econômico**. 6 Ed. São Paulo: Thompson, 2005.

CAVALCANTI, Clóvis. **Meio ambiente, desenvolvimento sustentável e políticas públicas**. 4 ed. São Paulo: Cortez 2002.

FERREIRA, L. C.; VIOLA, E. (orgs.). **Incertezas de sustentabilidade na globalização**. Campinas: Editora da UNICAMP, 1996.

LEFF, Enrique. **Epistemologia ambiental**. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 2002.

MAY, Peter H.; LUSTOSA, Maria Cecília; VINHA, Valéria da (organizadores). **Economia do meio ambiente. Teoria e Prática**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

MONTIBELLER FILHO, Gilberto. **O mito do desenvolvimento sustentável**. 2 ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2004.

PUTNAM, Robert D. **Comunidade e democracia, a experiência da Itália moderna**. 4 ed. Rio de Janeiro: Editora da FGV 2005.

9.2. ESPECÍFICAS:

ARAÚJO, C. R. V. **História do pensamento econômico: uma abordagem introdutória**. São Paulo: Atlas, 2008.

BRESSER PEREIRA, L. C. O caráter cíclico da intervenção estatal. **Revista de Economia Política**. V. 9, n. 3, pp. 115-130, jul-set/1989.

CAVALCANTI, C. (org.). **Sociedade e natureza: estudos para uma sociedade sustentável**. São Paulo: Cortez; Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 1998.

CHESNAIS, François. **A mundialização do Capital**. São Paulo: Xamã, 1996.

DOBB, Maurice Herbert. **A evolução do capitalismo**. São Paulo: Abril Cultural, 1983. 284 p

FOSTER, John Bellamy. **A Ecologia de Marx, materialismo e natureza**. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2005.

- FURTADO, Celso. **A economia latino-americana**. SP, Companhia das Letras, 2007.
- GREMAUD, Amaury. VASCONCELLOS, Marco Antonio. JÚNIOR TONETO, Rudinei. **Economia brasileira contemporânea**. 4ª edição. São Paulo: Editora Atlas, 2002.
- HUBERMAN, L. **História da riqueza do homem**. 21ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 1986.
- HUNT, E.K. **História do pensamento econômico: uma perspectiva crítica**. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- IANNI, O. **Estado e capitalismo**. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Brasiliense, 1989.
- KALECKI, M. **Teoria da dinâmica econômica**. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1978.
- LÖWY, Michael. Eco-socialismo e planificação democrática In: **Crítica Marxista**, n. 29, 2009.
- MANTEGA, G. **Economia política brasileira**. São Paulo: Vozes, 1984
- MARX, Karl. **O capital: crítica da economia política**. 14. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.
- MAZOYER, Marcel; ROUDART, Laurence. **História das agriculturas do mundo do neolítico a crise contemporânea**. Lisboa: Instituto Piaget 1998.
- NAPOLEONI, Cláudio. **Smith, Ricardo e Marx**. Rio de Janeiro. 4ª. Ed. Rio de Janeiro: Graal, 1978.
- OLIVEIRA, F. de. **A economia brasileira: crítica à razão dualista**. Petrópolis, Vozes/CEBRAP, 1981.
- SEN, Amartia. **Desenvolvimento como Liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- SOUZA, Nali de Jesus de. **Desenvolvimento Econômico**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- SMITH, Adam. **Riqueza das nações: Uma investigação sobre a natureza e causas da riqueza das nações**. Curitiba: Hermes, 2001.
- TREVISOL, Joviles Vítório. **A educação ambiental em uma sociedade de risco: tarefas e desafios na construção da sustentabilidade**. Joaçaba: Edições Unoesc, 2003.
- Sites de internet: FAO; CEPAL e outros.